

Revista

# 1ª EVOLUÇÃO

Ano II - nº 16 - Mai./2021 - ISSN 2675-2573

ISSN 2675-2573



**SYLVIA LIA GRESPAN NEVES**

**O poder de comunicar e de agir com as mãos!**



## POIESIS

Carlos Eugênio Rêgo  
Edivan Costa Gomes  
Patrícia Diniz  
Sonia Capano

## DESTAQUES

INCLUSÃO DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA ATRAVÉS DAS BRINCADEIRAS  
Carla Ferraz



A IMPORTÂNCIA E OS BENEFÍCIOS DA MÚSICA NO CURRÍCULO ESCOLAR  
Erich Messias do Nascimento



A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)



Revista **EVOLUÇÃO**

Ano II - nº 16 de Maio de 2021 - ISSN 2675-2573

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Coordenação editorial:**

Ana Paula de Lima

Denise Mak

Manuel Francisco Neto (Angola)

Patrícia Tanganelli Lara

Thais Thomaz Bovo

Veneranda Rocha de Carvalho

**Organização:**

Vilma Maria da Silva

Manuel Francisco Neto

**AUTORES(AS)**

Carla Ferraz

Cinthia Caroline Gomes Lima de Oliveira

Débora Miriam Bezerra de Andrade

Debora Rodrigues Da Silva

Edna dos Reis Ricardo

Eliane de Jesus Ribeiro Souza

Erich Messias do Nascimento

Fellipe William Marques Martins

Izilda Marques Bastos Trindade

Luiz Ricardo Fueta

Maynara Chaves Ferreira

Renata de Andrade Mendes

Rosemary Nunes Gomes

Sileusa Soares da Silva

**A**

São Paulo  
2021

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Coordenação editorial:**

Ana Paula de Lima  
Denise Mak  
Manuel Francisco Neto (Angola)  
Patrícia Tanganelli Lara  
Thaís Thomas Bovo  
Veneranda Rocha de Carvalho

**Com. de Avaliação e Leitura:**

Prof. Me. Adeílson Batista Lins  
Profa. Esp. Ana Paula de Lima  
Profa. Dra. Denise Mak  
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira  
Profa. Me. Ivete Irene dos Santos  
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto  
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara  
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo  
Profa. Me. Veneranda Rocha de Carvalho

**Bibliotecária:**

Patrícia Martins da Silva Rede

**Edição, Web-edição e projetos:**

Antonio Raimundo Pereira Medrado  
Lee Anthony Medrado

**Contatos**

Tel. (11) 98031-7887  
Whatsapp: (11) 99543-5703  
primeiraevolucao@gmail.com  
<https://primeiraevolucao.com.br>  
São Paulo-SP - Brasil

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.**

**Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

**Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial.**

Filiada à:



Publicada por:

Edições **Livro Alternativo**

A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

**PROPÓSITOS:**

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

**PRINCÍPIOS:**

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

**A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais**

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – n. 16 (maio 2021). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2021.

106 p. : il. color  
Bibliografia  
Mensal  
Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>  
ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.16>

## 07 HOMENAGEM Sylvia Lia Grespan Neves

### COLUNAS

#### 12 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

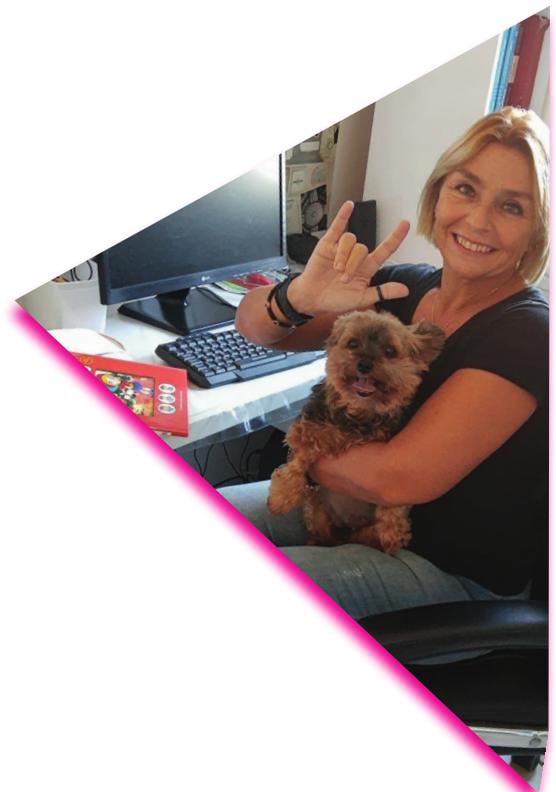
Isac dos Santos Pereira

#### 14 A CAMINHO DA ESCOLA

Ivete Irene dos Santos

#### 104 POIESIS

Carlos Eugênio Rêgo, Edivan Costa Gomes, Patrícia Diniz, Sonia Capano.



## ARTIGOS

\* Destaque

★ 1. INCLUSÃO DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA ATRAVÉS DAS BRINCADEIRAS Carla Ferraz	17
2. ARTE E PRÁTICAS NORTEADORAS NO DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES Cinthia Caroline Gomes Lima de Oliveira	25
3. MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO Débora Miriam Bezerra de Andrade	31
4. O DESENVOLVIMENTO DA DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO ENSINO INTEGRAL Debora Rodrigues da Silva	37
5. A ALFABETIZAÇÃO E AS CONCEPÇÕES DE INFÂNCIA Edna dos Reis Ricardo	43
6. EDUCAÇÃO DE SURDOS Eliane de Jesus Ribeiro Souza	49
★ 7. A IMPORTÂNCIA E OS BENEFÍCIOS DA MÚSICA NO CURRÍCULO ESCOLAR Erich Messias do Nascimento	53
8. A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA Fellipe William Marques Martins	61
9. A FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO EDUCACIONAL DO ENSINO SUPERIOR Izilda Marques Bastos Trindade	69
10. AS ARTES E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO Luiz Ricardo Fueta	77
11. ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL – ESPAÇOS DE ACOLHIMENTO Maynara Chaves Ferreira	83
12. A ARTE E O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E JOVENS Renata de Andrade Mendes	87
13. ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO, LITERATURA E A APRENDIZAGEM Rosemary Nunes Gomes	95
14. A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO BÁSICA Sileusa Soares da Silva	99

## MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO

DÉBORA MIRIAM BEZERRA DE ANDRADE

**RESUMO:** Esta pesquisa bibliográfica teve como objetivo mostrar como a música na Educação Infantil pode ser um instrumento de aprendizagem. Em muitas situações vivenciadas na Educação Infantil a música é apresentada e neste artigo buscou no estudo de caso, alicerçados por referências como a música é apresentada na Educação Infantil e como ao ser utilizada de maneira significativa, criando possibilidades de ações pedagógicas essenciais para o desenvolvimento infantil. Por fim, conclui-se que o trabalho de exploração musical por meio de experiências sensoriais, despertam uma nova forma de musicalização que leva a aprendizagem. Mostra a música e o brincar, e ao brincar com música as crianças superam suas dificuldades de aprendizagem como podemos observar.

**Palavras-chave:** Música. Educação infantil. Exploração Musical. Sons.

### INTRODUÇÃO

Este artigo cujo tema é música e aprendizagem na educação infantil adotou como objeto de estudo a música.

Os principais motivos para a presente elaboração dessa pesquisa foram: importância do lúdico no desenvolvimento da criança; contribuição da música para a aprendizagem na educação infantil; compartilhar experiências e informações; apontar caminhos e possibilidades com música e estimular que cada educador junto às crianças percorra um caminho significativo e verdadeiro.

Objetivou-se com esse projeto apresentar como a musicalização pode ser objeto para a aprendizagem na educação infantil.

Para que essa pesquisa pudesse ser desenvolvida observou um grupo de crianças na faixa etária de 3 a 4 anos, como desenvolver as crianças na educação infantil de maneira lúdica? Como solução para o problema levantado, adotamos como hipótese que a musicalização é uma das maneiras mais divertidas e prazerosas para a aprendizagem da criança na educação infantil. A metodologia utilizada na elaboração da pesquisa foi a pesquisa bibliográfica e amostra de experiência com musicalização. Dentre os principais instrumentos indicados citam: artigos técnicos, livros, entrevistas, monografias, observação de campo, foram os principais instrumentos utilizados para a coleta de dados.

Os principais referenciais utilizados para dar embasamentos teóricos foram: Arroyo (2008), Bossa (2000), Brito (2003), Pillotto (2000), Akoschky (2001) e Weigel (1988).

### A CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O espaço da Educação Infantil é onde crianças brincam, imaginam e inventam possibilidades, aprendendo e experimentando o mundo. Milhares de infâncias de lugares diferentes, vivências e culturas distintas, experiências múltiplas, raízes peculiares ou não, contextos sociais diversos, que ecoam pelo mundo afora, mas que muitas vezes se encontram num lugar comum, "a escola".

Perceber que um dos maiores desafios da Educação Infantil se configura em olhar para este caldeirão de forças, culturas, identidades, significados e configurações de sujeitos que trazem na sua existência toda formação histórico cultural do seu tempo e espaço e promover e ampliar a pedagogia da infância que respeitam, ouvem, valorizam, fortalecem e protagonizam todas estas infâncias, considerando a criança integralidade enquanto sujeito histórico e de direito.

Assim como sujeitos participantes e protagonistas nas sociedades em que estão inseridas, as crianças constroem o conhecimento e criam formas de resistir e interrogar o mundo, auxiliam para a consolidação de uma imagem de criança competente, ativa e crítica, repleta de potencialidades desde o seu nascimento.

---

Ao interrogar o mundo, a vida, os adultos e o currículo elas influenciam e produzem transformações no cenário social, político e cultural. Assim, a Educação Infantil deve configurar-se no lugar para ser criança em sua integralidade, considerando.

Na Educação Infantil as crianças têm do direito ao lúdico, a imaginação, a criação, ao acolhimento, a curiosidade, a brincadeira, a democracia, a proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à convivência, e a interação com seus pares para a produção de culturas infantis e com os adultos, quando o cuidar e o educar são dimensões presentes e indissociáveis em todos os momentos do cotidiano das unidades educacionais. (São Paulo, SME. Orientação Normativa nº 01/13 p. 12).

Na Educação Infantil, bebês e crianças expressam na interação entre eles, sentimentos e vontades, além de construírem sua identidade e a autonomia, descobrindo o mundo usando suas imaginações através das experiências vividas que são produzidas nas brincadeiras, brinquedos, nos valores compartilhados e negociados com outras crianças, nos seus interesses e interações.

São por meio das interações que acontecem nos espaços de educação infantil que a aprendizagem ocorre. Pretende mostrar como a música está inserida nessas interações e as facilitam.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil:

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. (BRASIL, 1998, p. 45).

Sobre o assunto Ferreira afirma:

A música é a sucessão de sons e silêncio organizada ao longo do tempo. O ritmo, a melodia, o timbre e a harmonia, elementos constituintes da música, são capazes de afetar todo o organismo humano, de forma física e psicológica. Através de tais elementos o receptor da música responde tanto afetiva quanto corporalmente. (FERREIRA, 2005, p. 4).

## MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil a música é utilizada para incentivar a criatividade de forma intuitiva onde as crianças conhecem os sons e aprendem por meio das atividades planejadas pelos professores. O professor pode levar a criança a conhecer na música novas culturas, ensinar matemática, trabalhar ritmos, facilitar a integração e a inclusão social, sendo tudo de maneira criativa lúdica, principalmente também por apresentar possibilidades de movimentos, onde crianças nessa faixa etária da Educação Infantil apreciam e se envolvem com mais facilidade nessas atividades propostas.

De acordo com CAMPBELL (2000, p. 134) "A música pode tornar parte importante de qualquer ambiente educacional". Portanto, seu uso na educação infantil será uma contribuição no processo de aprendizagem para desenvolver na criança experiências desafiadora.

A musicalização pode desenvolver a concentração, aumentar a atenção e a criatividade. Muitos são os benefícios da música para a Educação infantil, principalmente para o desenvolvimento das habilidades, como por exemplo, leitura, escrita e na matemática. Músicas de contagem facilitam a aprendizagem de números. Ao brincar e repetir as crianças internalizam conhecimentos sobre números e figuras. Cantigas de repetição traz a memorização de cores, letras e palavras preparando para o uso convencional da escrita e leitura. Em crianças pequenas a música pode facilitar a empatia e criar vínculos, por meio dos gestos e movimentos.

Conforme o Referencial Curricular para a Educação Infantil (BRASIL, MEC, 1998), em linhas gerais, é objetivo da educação musical na educação infantil, o trabalho de música que deve se organizar de forma que as crianças desenvolvam as seguintes habilidades: ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras, produções musicais, brincar com as cantigas e quadrinha, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.

---

Para esta fase, os objetivos estabelecidos para a faixa etária de zero a seis anos deverá ser aprofundado e ampliado, garantindo-se, ainda oportunidades para que as crianças sejam capazes de explorar e identificar elementos da música utilizada como expressão e interagir com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo e ainda perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais.

## A MÚSICA NOS ESPAÇOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

As escolas de Educação Infantil possuem vários espaços para brincar como: brinquedotecas, parques, cantinhos temáticos...

Todos esses espaços podem ser usados para a musicalização, onde o aluno possa vivenciar as experiências com músicas.

Pensando em uma concepção de Educação Infantil integral, a qual aproxima as crianças pequenas à musicalização e oferece possibilidades para que explorem sons, ritmos e melodias e assim, fazer parte da rotina e brincadeiras na escola.

O projeto de parques sonoros é um projeto implantado na prefeitura de São Paulo, no qual professores receberam formação musical para trabalhar com as crianças e assim, produzir ambientes educativos de forma lúdica e prazerosa.

A musicalização possibilita melhorias no espaço escolar e cria um ambiente onde as crianças possam brincar e aprender. As panelas, chaves, talheres, embalagens plásticas, latas, tampinhas de garrafa, conduítes, esses e outros objetos nada teriam em comum se não fosse por um detalhe, todos eles produzem sons, e por isso são as atrações sonoras e devem ser construídos em forma de circuito repleto de traquitanas que geram diferentes sonoridades. Segundo Akoschky (2001), as traquitanas são os objetos criados pelas crianças juntamente com as professoras com materiais acima citados.

Os objetos têm o objetivo de provocar a curiosidade das crianças e possibilitar a experiências sonoras e são compostos “cotidiáfonos”, segundo Akoschky(2001) termo usado para chamar os objetos sonoros presentes no dia a dia da criança. O som de uma garrafa cheia de água, não é o mesmo som de uma garrafa vazia, colheres de pau, não tem o mesmo som de colheres de alumínio. Saber diferenciar e brincar com os sons de objetos do cotidiano é a proposta desse tipo de musicalização.

De acordo com Akoschky (2001): os instrumentos podem ser construídos com as crianças, com materiais que muitas vezes são jogados fora. Os “cotidiáfonos” são objetos sonoros do cotidiano que produz sons

- “Aerofones”: são instrumentos que produzem o som através do deslocamento de ar pelo sopro ou pelo deslocamento em forma de chicote.
- “Cordófonos”: São instrumentos que vibram pelo movimento de cordas de várias espécies.
- “Membranofones” são instrumentos que vibram através de uma pele esticada. Muito comum em tambores, pandeiros, etc

Assim, usando a criatividade e materiais simples, é possível criar um ambiente sonoro cheio de possibilidades para as crianças brincarem sozinhas ou em grupo.

Objetivos de fazer experiências:

- Incentivar a formação do hábito de apreciação musical ainda na infância
- Refletir sobre produtos musicais;
- Desenvolver o prazer da escuta, a capacidade de observação, análise e reconhecimento;
- Oportunizar a diversão às crianças através de objetos sonoros;
- Efetivar ações de interação;
- Contribuir para o desenvolvimento da criatividade;
- Ouvir, perceber e discriminar diferentes sons;
- Brincar com sons;
- Explorar a escuta de elementos que emitem sons.

Os objetos produzidos pelas crianças poderão ser incorporados no espaço escolar.

---

Construir e brincar com os objetos sonoros incentiva a musicalização nas crianças. Saber que um conduíte emite som é uma grande descoberta para as crianças

Os conduítes são materiais que emitem som dependendo de como é usado/tocado. Ao tocar com palitos de madeira emite um som diferente de quando tem dentro semente e pedras simulando um chocalho.

Outros materiais como os potinhos de iogurte e tampinhas de refrigerante, com movimento dos objetos e velocidade deste o som que surge é diferente. Painelas e tampas e assadeiras formam uma parede musical, que podem gerar som por meio de toques das colheres ou pedaços de madeiras.

Para as crianças é muito significativo, utilizam a criatividade e com materiais simples é possível criar muitas possibilidades para utilizar a música.

As painelas, potinhos de iogurtes, conduítes, latas e panelas criaram um ambiente mágico para as crianças desta escola. Este espaço tornou-se atrativo, pois, dependendo do modo de mexer ou brincar com os instrumentos, um novo som se produzia, um novo prazer era descoberto.

## A MÚSICA E A APRENDIZAGEM

Na Educação Infantil a música é utilizada para incentivar a criatividade de forma intuitiva onde as crianças conhecem os sons e aprendem por meio de atividades planejadas pelos professores. Assim, os parques sonoros podem ser mais um espaço para aprendizagem.

A música integra as dimensões emocionais, físicas e cognitivas, possibilitando criar um ambiente emocional positivo que propicia para a aprendizagem.

De acordo com Campbell (2000, p. 134) "A música pode tornar uma parte importante de qualquer ambiente educacional". Portanto, na Educação Infantil será mais uma contribuição para desenvolver na criança experiências desafiadoras para superar dificuldades. Será mais um instrumento de facilitação da aprendizagem.

Ao apreciar e cantar a criança desenvolve a capacidade de concentrar, aumentar a atenção e melhorar os níveis de energia física, pois existem cantigas que estimulam tais ações.

Segundo BOSSA (2000), o psicopedagogo poderá criar um espaço de aprendizagem por meio de jogos da memória musical, brincadeiras musicais (cantigas de roda), parlendas e paródias, letras de canções infantis, com adaptação rítmica. Podem utilizar letra de músicas tradicionais de cancionários que são dispositivos interessantes para aprimorar as habilidades de audição e concentração.

Na educação infantil, a música auxilia o desenvolvimento aspectos como: habilidade corporal, cantigas ritmadas com movimentos desenvolvem o conhecimento do corpo, a lateralidade, percepção auditiva ao conhecer e identificar os diferentes ritmos e sons, orientação espacial ao correr, pular, se esconder, orientação temporal, o momento de saber quando parar e recomeçar, socialização, integração e interação, pois muitas cantigas e músicas são realizadas em rodas e grupos.

Ela facilita a integração intra/interpessoal, e desbloqueia as emoções, contribuindo para o desenvolvimento do sujeito e sua interação com o meio em que está inserido. A criança que brinca com música aprende a compartilhar e seguir regras.

Durante toda pesquisa percebe que a Educação Infantil é o lugar onde as crianças vivenciam experiências significativas, a beleza das descobertas, das aprendizagens, das interações com o outro e com o mundo, do movimento, do brincar, da fala e da escuta qualificada vivida pelas crianças.

Além disso, é o lugar da infância do respeito às multiplicidades e singularidades, e principalmente do respeito e consideração aos contextos sociais, históricos e culturais de cada um, configurando a existências de múltiplas infâncias e de várias formas de ser criança. Trouxe o tema música porque auxilia a aprendizagem e o relacionamento, as interações das crianças na escola.

Para que a música possa promover a aprendizagem é preciso criar mecanismo para utilizar a música, para isso é preciso ter definidos os objetivos e saber escolher quais são as atividades mais adequadas por faixa etária para a aprendizagem e a formação da criança.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a importância da música na Educação Infantil, na busca por uma educação igualitária, onde todo momento a criança brinca e aprende de um jeito prazeroso, criativo, despertando nela a vontade e desejo fazer.

A música vem contribuir no desenvolvimento, aprendizagem e no relacionamento da cultura da criança, para que a mesma tenha prazer em aprender.

Esta linguagem artística conduz as crianças para a ampliação de sua sensibilidade e capacidade de lidar com sons, ritmos, melodias, cores, formas gestos e falas, facilitando assim a aprendizagem, através das atividades lúdicas que propiciem um ambiente que favoreça a aquisição da autonomia e aprendizagem.

Para tanto a musicalidade deve ser valorizada socialmente em um processo dinâmico e criativo através das vivências cotidianas. Assim, o estudo permitiu compreender que o lúdico é significativo para a criança poder conhecer, compreender e construir seus conhecimentos, ser capaz de exercer sua cidadania com autonomia e competência, obtendo assim, uma aprendizagem significativa e que a grande qualidade na Educação Infantil está em possibilitar o contato com as diversas experiências principalmente à música. A musicalização na Educação Infantil e a conduta do professor são essenciais em todo o processo de aprendizagem, para que o conhecimento musical possa fluir, e as crianças possam olhar e apreciar, ouvir e cantar. E também como se torna uma grande brincadeira à exploração da musicalização.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998.
- FERREIRA, T. T. **Música para se ver**. Monografia apresentada na disciplina de Projetos experimentais - Universidade Federal de Juiz de Fora: FACOM - Faculdade de Comunicação, 2005.
- AKOSCHKY, Judith. **Cotidiáfonos: instrumentos sonoros realizados com objetos cotidianos**. Buenos Aires: Ricordi, 2001.
- ARROYO, Miguel G. Educandos e Educadores: seus direitos e o currículo. In: **Indagações sobre o currículo**. Brasília: MEC/SEB, 2008.
- BOSSA, Nadia. **A Psicopedagogia no Brasil**. São Paulo: Artmed, 2000.
- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial curricular nacional para infantil**. vol.3. Brasília; MEC/SEF, 1998.
- BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil: propostas para formação integral da criança**. 2ª ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.
- CAMPBELL, L.; CAMPBELL, B.; DICKINSON, D. **Ensino e aprendizagem por meio das inteligências múltiplas: inteligências múltiplas na sala de aula**. Tradução: Magda França Lopes. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- PILLOTTO, Silvia S.D. A trajetória histórica das abordagens do ensino e aprendizagem da arte no contexto atual. **Revista Univille, V.5**, n.1, abr., 2000.
- SÃO PAULO (SP). Diretoria de Orientação Técnica. **Orientação normativa nº 01: avaliação na educação infantil: aprimorando os olhares** – Secretaria Municipal de Educação – São Paulo: SME / DOT, 2014.
- WEIGEL, Anna Maria Gonçalves. **Brincando de Música: Experiências com Sons, Ritmos, Música e Movimentos na Pré-Escola**. Porto Alegre: Kuarup, 1988.

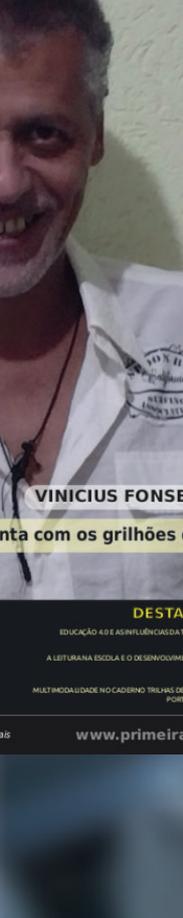


### **Débora Miriam Bezerra de Andrade**

Licenciada em Pedagogia pela Universidade Paulista (UNIP), SP. Professora de Educação Infantil (PEI), na Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP).

# EVOLUÇÃO

ISSN 2 675-2573



Filiada à:



### AUTORES(AS):

- Carla Ferraz
- Cinthia Caroline Gomes Lima de Oliveira
- Débora Miriam Bezerra de Andrade
- Debora Rodrigues Da Silva
- Edna dos Reis Ricardo
- Eliane de Jesus Ribeiro Souza
- Erich Messias do Nascimento
- Fellipe William Marques Martins
- Izilda Marques Bastos Trindade
- Luiz Ricardo Fueta
- Maynara Chaves Ferreira
- Renata de Andrade Mendes
- Rosemary Nunes Gomes
- Sileusa Soares da Silva

### ORGANIZAÇÃO:

Vilma Maria da Silva  
Manuel Francisco Neto

<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.16>



Edições  
**Livro Alternativo**



[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)